

Cônego Agostinho: 99 de vida e testemunho



O cônego Agostinho de Lourdes Coimbra Oliveira, sacerdote mais velho do clero de Mariana, celebrou os seus 99 anos de vida na manhã desta quinta-feira (4). A missa em ação de graças foi celebrada na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Ouro Preto (MG), pelo bispo emérito de Oliveira, Dom Francisco Barroso, e concelebrada pelo monsenhor Roberto Natalí e o padre Magno Murta. A celebração também contou com a presença do diácono Fábio Márcio de Freitas, familiares e amigos.

Na homilia, Dom Francisco Barroso ressaltou que a vida de cônego Agostinho é um exemplo para todos. “Cônego Agostinho foi um Moisés nesta paróquia. Ele teve a mesma missão que Moisés. Assim como João Batista foi luz, ele também foi luz no período que foi pároco desta paróquia. Sua vida é um testemunho vivo para nós”.

Dom Barroso sublinhou que, mesmo com o todos os desafios em sua caminhada vocacional, Deus escolheu cônego Agostinho para o ministério presbiteral. “Foi Deus quem o escolheu, quem o chamou e o enviou. Por isso ele teve forças para vencer todas as dificuldades”, disse.

As várias amizades conquistadas ao longo dos anos foi outro ponto citado por Dom Barroso. “São 99 anos de muitas amizades. De sinceras amizades. Para poder chegar aos 99 anos cercados de amigos é preciso plantar bons frutos. Agostinho soube plantar essas amizades na maneira de tratar a todos, na sua bondade, na sua acolhida, na sua alegria”, afirmou.

No final da celebração, cônego Agostinho agradeceu a todos pela presença e pediu que rezem por ele. Uma mensagem em sua homenagem também foi lida pela comunidade. O texto ressaltou que “a vida de cônego Agostinho é um hino de louvor a Deus, que encanta e emociona a todos por onde se apresenta”.

Cônego Agostinho nasceu em 04 de abril de 1920. Sua ordenação presbiteral foi realizada no dia 26 de novembro de 1944. Ele foi o primeiro pároco da Paróquia de Cristo Rei, em Ouro Preto, onde celebrou mais um ano de vida.

